

Projetos Pedagógicos na Educação Infantil: fundamentos teóricos e contribuições para práticas significativas

Autor(es)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Andréa Regina Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A abordagem por projetos pedagógicos tem se consolidado como uma prática com potencialidade didática na Educação Infantil, por promover aprendizagens significativas e respeitar o protagonismo e os interesses das crianças. Diversos autores, como Hernández e Ventura (1998), Katz e Chard (2000), Barbosa e Horn (2018), entre outros, destacam que essa metodologia favorece o desenvolvimento da autonomia, da investigação e da colaboração, ao integrar diferentes áreas do conhecimento e articular temas reais e significativos para os pequenos. Tais fundamentos dialogam com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC (2018), que propõe a organização do currículo por Campos de Experiência. Este trabalho visa discutir os principais referenciais teóricos sobre o trabalho com projetos e refletir sobre suas implicações pedagógicas no contexto da Educação Infantil, buscando contribuir para a formação de professores e a qualificação das práticas docentes.

Objetivo

Apresentar e discutir os principais fundamentos teóricos que sustentam a abordagem por projetos na Educação Infantil, analisando suas contribuições para a construção de práticas pedagógicas integradas, significativas e centradas nas crianças.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e caráter teórico-reflexivo, conforme definição de Gil (2017), que destaca esse tipo de investigação como fundamental para o exame de contribuições teóricas já publicadas, permitindo a análise crítica de ideias, conceitos e abordagens consolidadas. O estudo fundamenta-se em autores como Hernández e Ventura (1998), Katz e Chard (2000), Barbosa e Horn (2018), Helm e Katz (2011), entre outros, além dos documentos normativos nacionais como a BNCC (Brasil, 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2015). A pesquisa se articula à prática pedagógica por meio da análise das contribuições dos projetos para o desenvolvimento integral das crianças, destacando aspectos como escuta ativa, planejamento flexível, interdisciplinaridade e valorização da curiosidade infantil. Os dados empíricos a serem explorados futuramente se apoiarão nos fundamentos aqui discutidos.

Resultados e Discussão

A revisão teórica aponta que o trabalho com projetos favorece a articulação entre o currículo e os interesses das crianças, promove a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento e contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e emocionais. As pesquisas analisadas reforçam que a metodologia de projetos propicia um ambiente investigativo, colaborativo e flexível, onde o professor assume o papel de mediador e pesquisador da prática. A escuta sensível e a observação atenta são elementos centrais no planejamento e na avaliação dos projetos. As evidências apontam ainda que a abordagem permite a integração de diferentes linguagens e áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de aprendizagem e tornando o processo educativo mais significativo, holístico e conectado com o mundo real.

Conclusão

O estudo evidencia que a abordagem por projetos, ancorada em fundamentos teóricos reconhecidos, constitui uma prática potente para a Educação Infantil, ao valorizar o protagonismo das crianças e a construção coletiva do conhecimento. A análise realizada oferece subsídios para que professores desenvolvam práticas mais integradas, intencionais e sintonizadas com as necessidades e potencialidades das infâncias.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Organização do tempo, espaço e materiais na Educação Infantil. Porto Alegre: Penso.2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2015.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed. 1998

HELM, J.; KATZ, L. . Young investigators: The project approach in the early years. New York: Teachers College Press. 2011.

KATZ, L. G.; CHARD, S. C. Engaging children's minds: The project approach. Stamford: Ablex Publishing. 2000.